

# Voz de Forjães

ANO VII-1976

N.º 43-44

DEZEMBRO

BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso na  
Tipografia Camões  
Póvoa de Varzim  
Telefone, 62831

Redacção, Administração e Propriedade: RESIDÊNCIA PAROQUIAL  
Telef. 87153

Expediente: por uma Equipa Juvenil

Director e Editor: P. JUSTINO MOREIRA DA SILVA

FORJÃES - Esposende — Portugal

## Noite Santa



A festa do Natal é a festa do Inverno e da noite. O seu nome dá-nos a ideia de noites salpicadas de neve e de fogueiras de pastores; e lá longe, numa gruta, inundada de luz celestial, o Menino, branco e nu, sobre as palhas, sendo aquecido pelo bafo do boizinho e hálito da mula. Junto, Sua Mãe aconchegada no manto azul; S. José apoiado na vara florida; por caminhos tortuosos, os Reis Magos e os pastores guiados pela estrela e pelos anjos que bailam e cantam ao som das trombetas celestiais.

Este conjunto faz-nos entrar na posse das verdades fundamentais e fecundíssimas, que não são para contemplar simples e friamente. Estas verdades penetram-nos no íntimo, transformam-nos e comovem-nos, porque são acarinhadas por um sentido interior que supera a razão: O sentido da Fé.

Esta dá-nos a realidade: o sentido dos objectos exteriores, ajuda-nos a descobrir no oculto uma Ordem Superior que forma a essência da vida humano-sobrenatural e é a chave dos grandes acontecimentos da história.

Quando abandonamos a Fé, mutilamos a nossa vida. Se queremos pensar como na realidade foram os coros dos anjos, temos que ter fé. Na religião católica nada se pode descobrir nem ver sem ter a verdadeira Fé.

Pelo contrário, o menino que com a imaginação se põe diante do presépio que ele mesmo fez, com cortiça, musgo, anacrónicos palácios de barro e desproporcionadas e mal pintadas figuras de barro, vê tudo:

— Vê o que os historiadores e arqueólogos não nos fazem ver.

— Vê a noite de natal na sua única realidade e divina poesia.

— Sente, ao beijar aquele pedacinho de barro, que para ele é o Menino Jesus, o que o filósofo não pode sentir embrenhado como está no seu mundo materialista e corroído.

Nesta noite de Natal há um sentimento de alegria infantil, de um sorriso de criança que se alegra e saltita em vez de se ir deitar e dormir.

A Missa do Galo é a condensação deste sentimento. A hora do sono e do acolhimento sair-se para a rua e sentir alegremente o frio da noite, penetrado dum suave e grande mistério. As portas da Igreja repleta de gente,

## Por um Mundo melhor

Com início no dia 5 de Dezembro realizou-se na nossa paróquia uma semana de renovação comunitária «Por um Mundo Melhor» orientada pelo Rev. Pe. José Paulo. Com elevado número de participantes que manteve o mesmo interesse e entusiasmo de princípio ao fim.

No último dia a conclusão com a celebração da Eucaristia deixou em todos extraordinária alegria e gratidão por momentos tão sublimes passados em cada dia.

Tu, jovem, rapaz ou rapariga, homem ou mulher, essa boa semente lançada na tua vida chegará a dar fruto?

Sé corajoso, não desanimes no meio dos obstáculos. É preciso ser fiel até ao fim para conseguir a coroa de Glória. Vale sempre a pena lutar. Cristo não teve medo e venceu! ...

## Festa de Natal

Com início no dia 16 de Dezembro, realizou-se a novena preparatória do Natal.

Houve Missa do «Galo» e as restantes tradições ao gosto popular.

O grupo polifónico de Forjães abrilhantou as solenidades natalícias.

## PRESEPIO

Mais um Natal com um lindo Presépio trabalhado e orientado pelos já tradicionais artistas: Pe. Joaquim Lima e Laurentino Torres.

## BOAS FESTAS

A todos os forjanenses presentes e ausentes, amigos, assinantes e leitores de «Voz de Forjães», feliz Natal e Ano Novo Próspero.

abertas de par em par. Junto ao altar os sacerdotes com roupas brancas, diante do Menino que sorri por entre as velas acesas e o incenso ...

O grupo coral, entoando cânticos populares, daqueles que fazem recordar o balancear dum berço embalado por uma mãe que canta.

Depois o levantar da Hóstia branca! A Hóstia à meia-noite é erguida ... Alegremo-nos, na noite de Natal como meninos e como pastores. Deixemos que o encanto celestial restaure em nós a inocência e a frescura dos nossos sentidos.

No meio do Inverno foi anunciada a todos os homens a BOA NOVA: A LUZ ergueu-se no meio das trevas. Quem sabe se no fundo da terra gelada se prepara já o primeiro despontar da Primavera? Quem sabe se do fundo da noite escura vai brotar o primeiro raio do novo dia?

«V. DE ANTAS»

## RECEBERAM O BAPTISMO

No dia 15 de Agosto — Vítor Manuel e Paulo Fernando Ribeiro da Silva, filhos de Domingos da Silva Pires e de Maria do Carmo Ferreira Ribeiro, L. do Souto. Nasceram em 26 de Janeiro de 1976.

Aos pais pedimos desculpa pela omissão de tão feliz efeméride, no jornal passado.

— Em França, no dia 31 de Outubro de 1976, Joel Nelson Vilaverde de Queirós, filho de Cesário Barbosa Vieira e de Maria Júlia Vilaverde Fernandes de Queirós Barbosa Vieira.

Aos pais agradecemos a oferta de alojamento em sua casa, em França numa possível deslocação e visita aos dedicados amigos e emigrantes Forjanenses.

### OUTUBRO

— Nuno Ovídio Sá da Fonte Carneiro, filho de Ovídio da Fonte Carneiro e de Maria Carminda Torres de Sá Carneiro, L. de Monte Branco.

Nasceu em 6 de Junho de 1876.

— Teresa Cristina de Almeida Lima, filha de Alvaro de Carvalho Lima e de Maria de Lurdes Gonçalves de Almeida, L. da Igreja.

Nasceu em 11 de Setembro de 1976.

— Carla Patrícia Agulhas Jaques, filha de Carlos da Silva Jaques e de Margarida Agulhas Frasquilho Jaques.

Nasceu em 5 de Setembro de 1976.

— Ana Márcia Barros Torres, filha de Alberto Luciano da Fonseca Torres e de Maria Adélia Miranda Barros da Silva, L. de Pedreira.

Nasceu em 13 de Julho de 1976.

— Ilda Maria Fernandes Moreira do Carmo, filha de Manuel da Silva Moreira do Carmo e de Maria Celeste Fernandes Moreira, L. de Casalinhos.

Nasceu em 12 de Outubro de 1976.

— Leandro José Ribeiro Torres Sampaio, filho de Cirilo Torres Sampaio e de Maria Jacinta Sampaio Ribeiro, L. de Boucinho.

Nasceu em 5 de Outubro de 1976.

## FALECERAM

### OUTUBRO

Dia 5 — Manuel Faria da Silva, casado com Aida Huber Faria da Silva, 68 anos de idade, L. de Neiva.

Dia 26 — Rosa da Silva Justo, casada com Abel Gonçalves de Almeida, 59 anos de idade, L. de Monte Branco.

### DEZEMBRO

Dia 5 — Olívia da Silva Costa, viúva, 70 anos de idade, L. de Madorra.

Dia 13 — Domingos Teixeira, viúvo, 72 anos de idade. L. de Madorra.

Dia 18 — José Maria Gonçalves de Além, viúvo, 81 anos de idade, L. do Cerqueiral.

## CASARAM

### NOVEMBRO

Dia 14 — Manuel Joaquim Rodrigues Dias e Laurinda de Jesus Dias Moura, ambos desta paróquia.

Foram testemunhas: José Ferreira e Laurinda Bastos Moura.

### DEZEMBRO

Dia 18 — António José de Jesus Gonçalves, de Águas Santas, Maia, e Palmira de Sousa Ribeiro, desta paróquia.

Foram testemunhas: Joaquim Barbosa Rodrigues de Araújo e Maria de Lurdes Sarmento Esteves Limpo Trigueiros.

Dia 26 — José Albino Martins Dias e Maria Augusta Dias Moura, ambos desta paróquia.

Foram testemunhas: David Fernandes de Vale e Maria Manuela da Silva Barbosa.

### PEDIRAM DOCUMENTOS

José Albino Dias Moura, Antas; José Manuel Rodrigues da Silva, Fão; Maria Valentina da Cruz Neiva, Afife — V. do Castelo; António Jorge de Faria Gomes, Laundos — P. de Varzim; Manuel de Castro Sousa Fernandes, França; José Meira Neiva, Mazarefes — V. do Castelo.

## «VOZ DE ANTAS»

Acaba de sair a público a 3.ª Série do periódico «Voz de Antas», tendo como Director e Editor o Pe. Manuel de Brito Ferreira.

Ao novo jornal e seu distinto director as melhores felicidades e muitos anos de vida.

### Maria do Sameiro Azeredo

Com moderno salão de cabeleireiro, no lugar da Igreja, agradece a sua preferência.

# AS NOSSAS CONTAS

Com 500\$00

Os Srs. Horácio Ribeiro de Queirós, Aida Huber Faria da Silva, Antero Martins da Cruz, José Albino Queirós Tomás e Serafim Neiva Torres.

Com 350\$00

Oferta do Sr. Alvaro Rodrigues de Almeida para seus filhos, António e Manuel Augusto.

Com 200\$00

Os Srs. José de Matos Martins, António Miranda Ribeiro Torres e M.<sup>me</sup> Guy Carre.

Com 150\$00

O Sr. Joaquim de Sá Bernardino.

Com 100\$00

Os Sr. Joaquim Alberto R. de Almeida Dias, Manuel Rodrigues Dias da Costa, Ester Barreto Formigal, Maria de Fátima da Costa e Silva, Maria Irene Vilaverde de Faria, Alberto da Silva Azeredo, Joaquim Neiva da Cruz, Amândio Queirós de Faria, Maria Otília da Cruz Dias, Cesário da Silva e Sá, anónimo, Manuel da Costa Lima, António da Silva Castelo, Adelino da Silva Casal, Marílio da Silva e Sá e Joaquim Luís Dias.

Com 90\$00

O Sr. Aníbal Couto Pereira da Silva.

Com 60\$00

O Sr. Américo Pereira da Silva.

Com 50\$00

Os Srs. Rufino Soares Santa Marinha, Américo Gomes Dias, Maria do Sameiro Queirós Gonçalves, Flávia Torres, Alexandrina Rodrigues da Silva, Domingos Rodrigues, Maria Emília Fernandes da Cruz, Isaura Dias de Sá, Olívia Rodrigues Quintas, José Fontes Carneiro, Maria das Dores Angélica de Amorim, Albino de Campos Ribeiro, Manuel Torres Dias, António Viana Torres, Emília Viana Torres, José de Campos Lima, Dinis Rodrigues de Almeida Dias e Antero Fernandes Gomes.

Com 40\$00

Os Srs. Augusto do Souto Pe-

reira, Laurentino Faria Sampaio, José Dias da Silva e Valentim dos Santos e Sá.

Com 35\$00

Ofertas do Sr. Júlio de Carvalho Pereira para as assinaturas de Diniz Ribeiro Pereira, Rosa Pereira de Landaburo, Amélia Pereira Jotti e João Martins dos Santos.

Com 30\$00

Os Srs. Paulino da Cruz Martins, Orestes Amorim de Carvalho, Mário Moura de Sá, Manuel Quintas de Carvalho e Albino da Silva Casal.

Com 25\$00

Os Srs. Agostinho José Gomes dos Santos, Júlio de Carvalho Pereira, Rosa Ribeiro Sampaio, Maria Amália Queirós de Faria e António Torres da Costa Lages (2 anos).

Com 20\$00

Os Srs. José Ferreira Azeredo, Manuel Morence Júnior, António Ribeiro F. e Silva, Domingos Martins de Freitas, Gracinda Fernandes Cachada, Laura Fernandes Dias, Marinha da Silva Dias e Maria da Glória Angélica de Amorim.

Se houve faltas chamem a atenção, por favor. Bem hajam.

Para acabar de saldar o órgão electrónico receberemos 2.000\$ de Germeclindo Cruz.

## Grupo Teatral de Forjães

No dia 28 de Novembro, deslocou-se a Rates, Póvoa de Varzim, o grupo teatral de Forjães, deixando, mais uma vez, bem vincado o elevado nível cultural e artístico de suas actuações.

Registou-se um saldo de doze mil escudos para continuação das obras do importante centro paroquial de Rates.

A direcção do grupo teatral e a todos os seus elementos e familiares uma palavra de gratidão pela generosidade e carinho de tão valiosa oferta.

### Publicações recebidas

Programa do Governo, Portugal, Informação e vários calendários de animação do Algarve

# Agenda de recordações

Que recebam na freguesia de Anha e em Viana do Castelo, louvores, os senhores: Joaquim Gonçalves e Senhora e o senhor Dr. José Gonçalves de Araújo Novo, pela honra que deram de suas visitas aos filhos de Forjães radicados em São Paulo, quando de sua recente viagem ao Brasil.

Em Fevereiro de 1971, neste jornalzinho eu afirmava: «Voz de Forjães» é o conjunto das nossas vozes unidas. É a palavra ponte, que a todos nos liga, sem embargos nas distâncias, no lugar mais caro das nossas recordações...» Decorridos cinco anos posso acrescentar: «voz de Forjães» é voz santa a falar de tudo e de todos! Voz dos heróis da nossa terra. Voz dos seus filhos que tomaram em campos de batalha. Voz dos nossos emigrantes. Voz dos nossos operários e lavradores. Voz dos nossos beneméritos. Voz dos velhos e dos novos. Voz dos nossos mortos. Voz altissonante, por onde fala a nossa saudade. Voz pela qual todos nós sentimos um grande reconhecimento. Seja também agora a voz dos nossos amigos.

Com o nosso abraço cheio de fé e longe de reconhecer em mim os méritos que me atribuíram, peço permissão ao senhor Director da «Voz de Forjães», Reverendíssimo Padre Justino Moreira da Silva, para que através deste jornalzinho leve o nosso público agradecimento, aos queridos amigos que nos visitaram.

Já agora torna-se extensivo ao Reverendíssimo Padre Joaquim de Campos Lima, e seu sobrinho: Augusto de Campos Ribeiro e esposa, que também nos deram essa honra.

A ambição dos bons compatriotas é encontrar gente da nossa Pátria em qualquer quadrante. Há encontros que o mérito por si próprio suscita elevada consideração; atenções dignas de registo; considerações afectivas que resplandecem nos negrumes da saudade. Somos venturosos em ser abraçados por alguém que traga mensagens da nossa Pátria, da nossa Província, das nossas Aldeias e, se possível, das nossas famílias...

Em Maio de 1974, na «Voz de Forjães» (n.º 27), ao final da minha redacção «Do Brasil a Portugal», pode-se ler: Deus te abençoe luso trabalhador — o Senhor te ampare e ajude, saudoso filho de Portugal! Aqui me tens, venho de lá, trazer-te as novidades e com elas o abraço terno da gente da tua aldeia...

Aconteceu como por encanto, a repetição destas palavras; desta vez pela voz do querido amigo Dr. Araújo Novo, aqui em São Paulo.

Podem ler e censurar esta «Agenda de Recordações», mas o que pretendemos provar, é o lirismo antigo, sentido e amado na sensibilidade e no temperamento de almas cristãs! Assim deveria ser na sua essência toda a massa humana. Mas infelizmente no mundo de hoje, destas glórias restam poucas recordações — apenas vemos o mito infeliz do interesse humano...

Aos prezadíssimos leitores, aos queridos amigos que nos visitaram e ao Ilustre Director da «Voz de Forjães», as nossas felicitações.

Mateus Arriscado de Faria  
(Examinador de Trânsito)

## Bodas de Ouro A CRISTO REI

No dia 28 de Novembro, vieram junto do altar comemorar as bodas de ouro matrimoniais o Sr. José Rodrigues de Sá e sua esposa D. Florinda da Silva Frelxo, do lugar de Neiva.

Participaram, em tão comovente efeméride, todos os seus familiares agradecidos por tão bons exemplos de vida cristã, observância da lei de Deus e amor ao trabalho, recebidos dos homenageados ao longo de toda a sua vida.

No mesmo dia, também no lugar de Neiva, rodeada de carinho de seus familiares, festejou as suas bodas de ouro matrimoniais a Sr.ª D. Maria Fernandes Neiva, casada com Manuel Alves Pimenta, ausente no Brasil.

No dia 21 de Novembro, realizou-se a solenidade de Jesus Cristo Rei, promovida pelos 4 organismos da Acção Católica. Além do programa de reflexão e participação na Eucaristia, não faltou o tradicional convívio de todos os elementos, no salão paroquial.

Como vais responder a Cristo Rei? É tempo de acção firme e decidida.

### Agradecimento

Aos bons amigos que se lembraram de nós nesta significativa quadra natalícia com lindas palavras e artísticos cartões de Boas-festas, a mais viva gratidão.

A todos vos recordei junto ao Presépio de Jesus.

## Retalhos de Recordações

(continuação)

Ali sentado numa pedra ainda quente,  
Só, embebido em longínquos pensamentos,  
Uma a uma me surgiram as recordações,  
Saudades imensas de outros tempos...

E de todas as recordações do passado,  
É ainda a lembrança dos dias Santos,  
Dos Domingos dos meus tenros anos,  
Que mais recordei, com sonhos tantos;

No horizonte crepuscular desse tempo,  
Avulta-me a igreja onde ia rezar,  
O altar c'os seus doirados castiçais,  
Flores em jarras que ali iam colocar;

Através das janelas de vidro colorido,  
O sol batia nos degraus do altar,  
Parecendo uma coluna de vidro, tombada,  
Semelhante a pó d'ouro, fazendo brilhar;

Sabe Deus com tanta devoção e fé,  
A minha alma tenra se balouçava,  
Ouvindo a toada monótona em latim,  
Da oração que o velho padre murmurava;

A tarde, pelos campos e soutos corria,  
Com moços da minha idade brincava,  
Tripudiava nos jogos brinquedos próprios,  
Travava lutas, suave, ria e cantava;

Enquanto os gados, calmos, apascentavam  
Nos montes que circundam a aldeia,  
Rapazes e raparigas formando grupos  
Cantavam, até aparecer a lua cheia...

Recordei as festas dos Santos Populares,  
Santo António, São João e São Pedro,  
Dos arcos cobertos de ramos verdes,  
De carvalho, buxo, salgueiro e cedro;

(continua)

JORGE COIMBRA

## DO BRASIL A PORTUGAL

### No carinho de um Povo, a justa recompensa

A distância não me permitiu estar presente, mas não impede que me associe ainda, às homenagens de gratidão que um povo agradecido prestou no passado dia 10 de Julho, aos velhos mestres da «Missão cumprida». — Foi para eles um dia reservado às recordações de toda uma vida.

Embora tarde, recebam ainda as nossas flores, lendo umas modestas frases elogiosas neste jornalzinho, que vos leva os nossos beijos de afeição!

Beljos da família de um ex-aluno, que nascido às margens do Neiva, se inspirou do outro lado do Atlântico, para vos dizer algo do empenho emocionado que colocou nestas homenagens.

Senhores Professores: — Mário de Miranda Vilaverde e D.<sup>a</sup> Júlia Gomes dos Santos Vilaverde — Só agora me foi possível publicamente transmitir a V. Exas. os nossos sentimentos de amizade, por se ter celebrado em Forjães, o mais alto momento da história do professorado, que por anseio de todos nós, conjuntamente fostes homenageados.

Senhor Mário e Dona Júlia:

— Em todas as épocas, como também nos dias de hoje e assim será amanhã, existiram, existem e existirão idealistas, como tantos heróis da nossa história, que de costas voltadas aos invejosos e pessimistas, segulam, resolutos e firmes em demanda de seus grandes objectivos.

E pela sua perseverança e pela sua luta, atingiram a sua meta.

Venceram.

— Seus nomes através dos séculos serão lembrados com admiração e carinho.

Pois bem, como esses heróis, os vossos nomes, a partir daquele dia tornaram-se consagrados na aldeia que tanto vos fica devendo ...

Nas escolas primárias de Forjães, fostes grandes mestres da instrução pública, sublimes mentores, que pelos vossos sacrifícios, pelos vossos exemplos, realizastes um sublime ideal que será, não só motivo de orgulho, mas como também a melhor e mais significativa herança que poderiam legar à posteridade.

Dentro dessas escolas, sacrificastes horas de repouso, de sossego e da família, para materializar um ideal e construir a grande obra que nos impõe respeito: obra de instrução e cultura.

Isto é apenas um modesto introito para a discriminação em rápidas e modestas pinceladas, dos perfis dos eloquentes mestres — desbravadores das pequenas mentes, do século da era atômica. Mentes inseguras, sem capacidade de discriminação quando crianças, mas hoje como homens, alguns deles, com personalidade marcante ...

Após lutas insanas, inúmeros obstáculos transpostos e sacrifícios, venceram. Venceram porque herdaram da alma lusa, a fibra, a dignidade e a tenacidade dos grandes desbravadores. Não esmoreceram, porque não esmorece nunca quem impôs a si mesmo, uma auto-disciplina que norteou o seu espírito de luta ...

Minha gente de Forjães: — Não acredito ver de braços cruzados, os professores da «Missão cumprida». — Jamais os verei dormir, sobre os louros da vitória. Mas sim, como sempre no campo da luta e essa luta, tem sido toda a sua razão de ser ...

Mário de Miranda Vilaverde: — Um homem que teimou permanecer incógnito, que insistiu em permanecer na sombra do anonimato; não o conseguiu e nem conseguirá, porque o quanto fez por Forjães, seus exemplos de trabalho e de acção, falarão por ele. Falarão bem alto. Pois representam o mérito e a recompensa de uma batalha, sem tréguas.

Só aos professores Mário Vilaverde e Dona Júlia, que tanto amaram a nossa terra, pode o bom povo de Forjães manifestar o sentimento da mais profunda gratidão; foi com o maior júbilo, que os seus amigos, os seus admiradores e os seus alunos d'outrora, não esconderam a natural emoção, do facto que nenhuma eloquência poderia superar: a justa homenagem de quem foi, símbolo de tão altos valores da sua terra e seu Conselho ...

## Momento Político

### AUTARQUIAS LOCAIS

Como estava previsto, no dia 12 de Dezembro, realizaram-se as eleições para as autarquias locais:

Em Forjães apresentaram-se quatro listas de candidatos sendo uma, do CDS e três independentes: a da FEPU, Frente Eleitoral do Povo Unido, controlada pelos Partidos Comunista Português, M. D. Português e F. S. Popular; uma, do PPD/PSD e outra do PS.

A lista mais votada era encabeçada por Alvaro Rodrigues de Almeida com 324 votos, seguido da lista encabeçada por Manuel dos Santos Quintão com 320, a lista com Dídimo Cunha obteve 177 e, finalmente, a lista liderada por Armando Costa com 119 votos.

Será presidente da Junta, Alvaro Rodrigues de Almeida que venceu pela margem de 4 votos.

Estavam inscritas 1261, votaram 975, faltando 286.

Para Assembleia Municipal e Câmara Municipal foi vencedor, em Forjães, o Partido Social Democrata PPD/PSD.

No concelho de Esposende verificou-se uma vitória final para o Centro Democrático Social (CDS) saindo deste partido o novo Presidente da Câmara: Engenheiro Alexandre Domingos Losa de Faria.

Nota curiosa, no plano nacional, o PS e o PPD/PSD, obtiveram igual número de Presidentes da Câmara — 115 cada, seguidos da FEPU com 37, do CDS com 36 e do PPM com 1.

## DESPORTO

### HORÁCIO QUEIRÓS

Regressou, novamente, ao Brasil, o Sr. Horácio Ribeiro de Queirós, benemérito e impulsionador do desporto em Forjães.

Assim vai o Forjães no campeonato Nacional da 3.<sup>a</sup> Divisão.

Últimos resultados:

Mogadouro, 4 — Forjães, 3

Forjães, 1 — Esposende, 0

Monção, 2 — Forjães, 0

Forjães, 1 — Cabeceirense, 2

Mondinense, 2 — Forjães, 3

Forjães, 1 — Aves, 2

Vianense, 2 — Forjães, 1

Este é o mais comovente exemplo. É a sagrada égide, que norteou os destinos de uma terra e que tem sido o apanágio dos geniais professores.

Enche-nos de satisfação a certeza de que seu ilustre descendente, o brioso militar do nosso glorioso exército: Fernando dos Santos Vilaverde, seguindo os exemplos dos seus pais, continue dando à terra que lhe foi berço, a mesma afirmação eterna de glória e cultura.

Meus ilustres amigos: Nesta excepcional oportunidade, desprendendo as palavras que me sobem do coração, permitam-me que enfileire o sr. Mário e Dona Júlia, na galeria dos beneméritos de Forjães, entre as figuras cujos nomes guardamos na memória do coração ... Essas pessoas que edificaram obras, tomando consciência dos desafios de uma aldeia crescente e moderna.

De Forjães e só da gente boa de Forjães, é que estas abnegadas almas, poderiam esperar algum dia a dádiva do reconhecimento e da nossa eterna gratidão.

São Paulo, Brasil, Outubro de 1976

Mateus Augusto Mendanha de Faria Arriscado

(Ex-aluno dos 2.º, 3.º e 4.º anos primários)